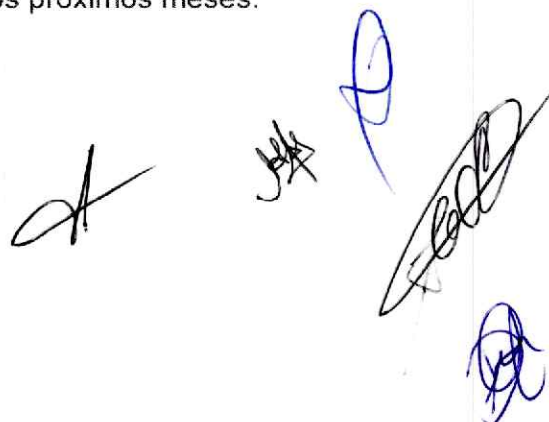


ATA Nº 01/2024 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO.

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 08 horas e 40 minutos, na Sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Penedo – PENEDO PREVIDÊNCIA, situada à Avenida Floriano Peixoto, nº 28, Centro Histórico, realizou-se a primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Penedo – Penedo Previdência. Tendo como presentes o Presidente do Comitê de Investimento, Antonio Jorge Carvalho Vieira, e os integrantes do Comitê de Investimento Joallen Maurício André Gomes, Monalisa Santiago Lessa e Deliane Maria Santos da Graça. A reunião ainda contou com a presença do diretor-presidente do Penedo Previdência, Alfredo José Pereira. A reunião trouxe como pauta sugestões de alocação de fundos de investimentos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o diretor-presidente do Penedo Previdência, Alfredo José Pereira, fez uma introdução sobre a reunião informando que o monitoramento da alocação dos fundos de investimentos propostos nesta reunião foi realizado por Antonio Jorge– membro do Comitê de Investimentos, em conjunto com a Diretoria de Fundos de Investimentos do Banco Santander, e posteriormente consultado a Assessoria de investimentos Matias e Leitão Consultores Associados Ltda. - Lema Economia & Finanças, sendo apresentada pelo Diretor Administrativo/Financeiro do Instituto, Antonio Jorge, então Presidente do Comitê de Investimentos. Dando prosseguimento à apresentação, o Presidente do Comitê de Investimento, Antonio Jorge, apresentou aos demais membros as sugestões a serem realizadas na carteira de investimentos do Penedo Previdência informando que os novos fundos de investimentos obedecem aos mesmos critérios que determina a legislação vigente especialmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 4.963/2021 ("Resolução 4.963") e a Portaria do Ministério de Previdência Social Nº 519, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos RPPS e que, com a migração para fundos de investimentos do Banco Santander, ter-se-á mais retornos e menor taxa de administração. Explanou-se como opção de alocação do Fundo **CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES** para **SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI** (enquadrado no Art. 7º, I, b. Liquidez diária e movimentação até as 18h), por ter menor custo e melhor retorno. Considerando que não se tem movimentado deste valor, pode-se avaliar em alocar no **SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI** (enquadrado no Art. 7º, III, a. Liquidez diária e movimentação até as 18h) proporcionando mais oportunidades. Reforça-se a viabilidade e vantagens da entrada em **Letras Financeiras** para a carteira de investimentos do RPPS. Sugeriu-se ainda como alocação dos recursos o **Ações Dividendos subsegmento Dividendos**, tendo por característica apresentar uma volatilidade menor em comparação aos seus pares, casando com a maioria dos perfis dos RPPS que reingressarão ao segmento de renda variável nos próximos meses.



Enquadramentos / Fundos	Valor	Perc.	12M	24M	VOL	Tx.Adm.
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b						
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI			12,98%	27,07%	0,05%	0,20%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	6.873	10,19%	11,69%	23,66%	0,03%	0,80%
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	11.478	17,02%				
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI			13,46%	28,24%	0,10%	0,20%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	4.034	5,98%	13,49%	28,15%	0,09%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7.442	11,03%	13,42%	27,99%	0,07%	0,20%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	2	0,00%	10,20%	20,95%	0,04%	1,70%

Diante da proposta apresentada, a Assessoria de investimentos Matias e Leitão Consultores Associados Ltda. - Lema Economia & Finanças, elaborou um relatório sobre a possibilidade de diversificação de carteira investindo em fundos ofertados pelo Santander. Na análise, consideraram a aderência das estratégias ao atual cenário, enquadramento a Resolução CMN nº 4.963/2021 e performance histórica através de uma análise comparativa considerando fundos de estratégia similar, geridos por instituições que já se relacionam com o RPPS de Penedo. Segue abaixo o relatório.

Cenário Econômico

Para o ano de 2024, tanto para a economia nacional quanto internacional ainda se configura um cenário de incertezas, onde podemos destacar divergência nas projeções dos mais variados indicadores. A expectativa para as principais economias é agora sobre quando iniciarão os primeiros cortes das taxas de juros, tendo em vista que em economias como os Estados Unidos e a União Europeia este indicador tem demonstrado alcançar patamares elevados. Para os Estados Unidos, especificamente, em um cenário de desaceleração, há a possibilidade de a economia entrar em recessão, implicando negativamente tanto para a economia doméstica quanto para a economia global.

No Brasil, o mercado demonstra certo receio quanto a conjuntura para os próximos meses devido as incertezas no âmbito fiscal e as projeções para a inflação, uma vez que a economia passa por um ciclo de corte de juros, objetivando o aquecimento da economia, sobretudo, por meio da maior disponibilidade de crédito.

Quanto a alocação de carteira, entendemos que o segmento de renda variável tende a se beneficiar de movimentos de redução da taxa de juros, visto o fechamento positivo do Ibovespa nos últimos meses de 2023. Contudo, ainda é cedo para afirmar como a bolsa brasileira se comportará, dada a conjuntura econômica interna e externa no ano de 2024. Vale destacar também tendência de melhor performance de índices como o Small Caps, que representa a performance das ações das principais empresas de menor capitalização listadas na bolsa. Outro indicador de grande destaque na renda variável brasileira é o IDIV, formado por uma carteira teórica com ações de empresas que mais pagam dividendos a seus acionistas.

Quanto a renda fixa, o cenário de fechamento da curva de juros tende a favorecer investimentos que visem se posicionar em vértices intermediários e longos, como IRF-M e IMA-B.

Análise

Para melhor fundamentação sobre a realocação de recursos, analisamos os fundos apresentados, comparando-os com seus respectivos benchmarks e com fundos similares geridos pela Caixa Econômica Federal, instituição que já tem relacionamento com o PENEDO PREVIDÊNCIA.

Os fundos considerados para análise, sob gestão do Santander, foram:

SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI (CNPJ: 09.577.447/0001-00): O Fundo tem por objetivo investir, por meio de fundos de investimento, em títulos públicos federais que busquem acompanhar o CDI.

SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI (CNPJ: 02.224.354/0001-45): O Fundo tem por objetivo investir, por meio de fundos de investimento, em títulos de renda fixa, públicos ou privados (CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros), que busquem acompanhar o CDI.

Vale ressaltar que os dois primeiros fundos gestão utilizam o CDI como benchmark e assim como os demais que utilizam este índice como referência, se caracterizam por conservadores. Portanto, pequenas variações tornam-se, na maioria dos casos, indiferentes, pois não fornecem informações suficientes para a escolha de um fundo em detrimento de outro, pois estes tenderão a apresentar resultados similares.

A respeito dos fundos de renda fixa, é possível verificar que todos obtiveram resultados em linha com o CDI. Contudo, o fundo Santander RF Ref DI Institucional Premium FIC FI destacou-se ao apresentar retorno acumulado superior, inclusive ao seu benchmark. Vale ressaltar que o fundo demonstrou volatilidade em linha, apesar de levemente superior na janela de curto prazo. Portanto, o fundo auferiu também o melhor índice de Sharpe, que indica a capacidade do fundo gerar rentabilidades acima do CDI dado o grau de risco incluído na sua estratégia.

Quanto a renda variável, no que se refere ao retorno acumulado, o fundo Santander Ações Dividendos FICFI apresentou resultados levemente superiores aos demais e ao IDIV. Quanto a volatilidade, apresentou resultados em linha com o seu benchmark em todos os períodos. Nesta análise, verificamos também que o fundo obteve o melhor índice de Sharpe.

Observando a carteira de investimentos, notamos que o RPPS já aplica em fundos que acompanham o CDI, inclusive, configurando-se como a maior posição do portfólio no que se refere à classe de ativos, (conforme fechamento de dezembro/2023), totalizando quase 30%, percentual muito superior ao proposto por nossa estratégia macro, de 15%. Portanto, nossa sugestão se baseia em uma melhor diversificação dos investimentos, onde notamos a possibilidade de incluirmos na estratégia Dividendos, para o segmento de renda variável.

Diante do exposto, indicamos o aporte no fundo Santander Ações Dividendos FICFI no total de R\$ 1.000.000,00, oriundos do fundo Caixa Disponibilidades, que utiliza o CDI como benchmark, uma vez que o fundo representa aproximadamente 12,75% da carteira e a migração de parte dos recursos nele aplicados não traria prejuízos para a estratégia.

Foram apresentadas as propostas e as rentabilidades oferecidas pelo branco supracitado. Foi sugerido pelo Diretor Administrativo/Financeiro do Penedo



Previdência e Presidente do Comitê do Investimento, Antonio Jorge, a migração de investimentos da Caixa Econômica Federal para o Banco Santander, tendo em vista uma menor taxa de manutenção e as rentabilidades mais favoráveis. Foi apontado pelo diretor-presidente do Penedo Previdência, Alfredo Pereira, que os Fundos propostos possuem um perfil conservador, perfil este adotado pelo Penedo Previdência atualmente, garantindo menos riscos aos investimentos.

Foi indagado pela integrante Monalisa Lessa se em março já se teria uma projeção de rentabilidade a fim de acompanhar tal investimento, foi informado pelo diretor-presidente do Penedo Previdência que tal rentabilidade é visível através de um extrato mensalmente, conforme planilhas apresentadas aos participantes no momento da reunião.

Ainda foi questionado pela integrante Monalisa Lessa se esta alocação proposta dos recursos não comprometeria os compromissos financeiros do Penedo Previdência. De acordo com o Presidente do Comitê de Investimento, estes aportes não afetam os compromissos financeiros deste Instituto de Previdência.

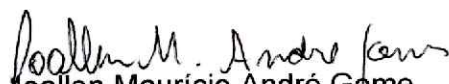
No momento da reunião houve a participação, de forma remota, da Gerente Comercial de Investimentos do Banco Santander, Indiara Cordeiro, onde foi explanada de forma detalhada as propostas de investimento nos Fundos de Renda Fixa Referenciado e de Letra Financeira.

Foi sugerido pelo diretor-presidente do Penedo Previdência, Alfredo Pereira, e pelo Presidente do Comitê de investimento, Antonio Jorge, o aporte de R\$ 5.000.000,00 no Fundo SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI, tendo em vista sua maior rentabilidade.

Propôs-se ainda o aporte de R\$ 1.000.000,00 no Santander Ações Dividendos FIC FI, tendo em vista sua rentabilidade favorável e por ser um investimento de curto prazo, porém, com resgate com prazo de dois anos, no mínimo.

Após a apresentação, o presidente do Penedo Previdência, Alfredo Pereira, questionou se os integrantes do Comitê de investimentos estavam de acordo com as adequações presentes na nova alocação dos recursos para dar continuidade ao processo de formalização dos investimentos. Iniciada a votação, todos os integrantes concordaram com a nova alocação exposta, onde fica aportado o valor de R\$ 5.000.000,00 no Fundo Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC FI e mais R\$ 1.000.000,00 no Santander Ações Dividendos FIC FI.

Nada mais a ser tratado, eu, Deliane Maria Santos da Graça, lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.


Joallen Maurício André Gome
CPF: 084.809.304-62


Antonio Jorge Carvalho Vieira
CPF: 802.696.564-72


Monalisa Santiago Lessa
CPF: 033.781.534-82


Alfredo José Pereira
CPF: 663.168.394-72


Deliane Maria Santos da Graça
CPF: 077.325.004-23